



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**IMPACTO DOS MEIOS DE PAGAMENTOS ELETRÔNICOS NO
DESEMPENHO DAS AGÊNCIAS SICOOB - PB**

LISANE PEREIRA DOS SANTOS GOMES

**CAMPINA GRANDE/PB
2019**

LISANE PEREIRA DOS SANTOS GOMES

**IMPACTO DOS MEIOS DE PAGAMENTOS ELETRÔNICOS NO
DESEMPENHO DAS AGÊNCIAS SICOOB - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Mamadou Dieng

**CAMPINA GRANDE/PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237i Santos, Lisane Pereira dos.
Impacto dos meios de pagamentos eletrônicos no desempenho das agências SICOOB - PB [manuscrito] / Lisane Pereira dos Santos. - 2019.
21 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Mamadou Dieng, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."
1. SICOOB - Cooperativa de crédito. 2. Pagamento eletrônico - Lucros. 3. Cartão de crédito - Tarifas. I. Título
21, ed. CDD 657.97

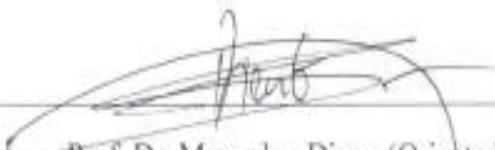
LISANE PEREIRA DOS SANTOS GOMES

O IMPACTO DOS MEIOS DE PAGAMENTOS ELETRÔNICOS NO DESEMPENHO
DAS AGÊNCIAS SICOOB - PB

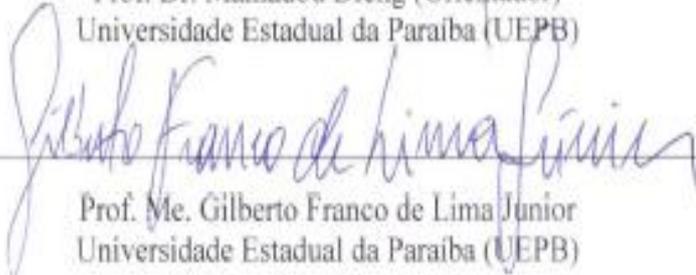
Aprovada em: 18 / 11 / 2019

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento do Curso
Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial
à obtenção do título de bacharel em
Ciências Contábeis.

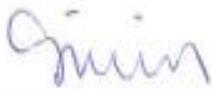
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Mamadou Dieng (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Junior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.ª Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico a minha mãe e meus filhos

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Unidades analisadas do SICOOB-PB.....	20
---	-----------

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- Desempenho gerado pelas tarifas de cartões de crédito/débito, no ano de 2014, nas agências SICOOB-PB.....	15
GRÁFICO 2- Desempenho gerado pelas tarifas de cartões de crédito/débito, no ano de 2015, nas agências SICOOB-PB.....	15
GRÁFICO 3- Desempenho gerado pelas tarifas de cartões de crédito/débito, no ano de 2016, nas agências SICOOB-PB.....	16
GRÁFICO 4- Desempenho gerado pelas tarifas de cartões de crédito/débito, no ano de 2017, nas agências SICOOB-PB.....	16
GRÁFICO 5- Desempenho gerado pelas tarifas de cartões de crédito/débito, no ano de 2014, nas agências SICOOB-PB.....	17
GRÁFICO 6 – Desempenho gerado pelo meio de aquisição – SIPAG, no ano de 2016, nas agências SICOOB-PB.....	17
GRÁFICO 7 – Desempenho gerado pelo meio de aquisição – SIPAG, no ano de 2017, nas agências SICOOB-PB.....	18
GRÁFICO 8 – Desempenho gerado pelo meio de aquisição – SIPAG, no ano de 2018, nas agências SICOOB-PB.....	18

LISTA DE SIGLAS

ABECS	Associação de Empresas Brasileiras de Cartões de Crédito e Serviços
BACEN	Banco Central do Brasil
BANCOOB	Banco Cooperativo do Brasil
DOC	Documento de Crédito
POS	<i>Point of Sale</i>
SICOOB	Sistema de Cooperativa de Crédito no Brasil
SICRED	Sistema de Crédito Cooperativo
SIPAG	Soluções Integradas de pagamento
TED	Transferência Eletrônica Disponível

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
1.2	Problematização.....	9
1.3	Objetivos.....	10
1.3.1	Objetivo geral.....	10
1.3.2	Objetivos específicos.....	10
1.4	Justificativa.....	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1	Tipos de pagamentos eletrônicos.....	10
2.2	Cooperativas de Crédito e os meios de pagamentos eletrônicos.....	12
2.3	A relação dos meios de pagamentos eletrônicos sobre o desempenho dos bancos e das cooperativas de crédito.....	13
3	METODOLOGIA.....	14
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	15
5	CONCLUSÃO.....	18
	REFERÊNCIAS.....	18

IMPACTO DOS MEIOS DE PAGAMENTOS ELETRÔNICOS NO DESEMPENHO DAS AGÊNCIAS SICOOB - PB

Lisane Pereira dos Santos Gomes¹

RESUMO

O objetivo desta pesquisa consiste em analisar, como as tarifas geradas por esses meios de pagamentos eletrônicos, refletem sobre o desempenho das agências SICOOB-PB. A pesquisa torna-se relevante, porque é de grande importância identificar fatores, que contribuem para o crescimento dos lucros nas cooperativas de crédito, pois à medida que essas instituições aumentam seus recursos financeiros, podem se expandir no mercado e contribuir pra o crescimento da economia local e regional, proporcionando a população maior poder de compra e o aumento das vendas de produtos e serviços. Para isto, foi realizada uma pesquisa de estudo de caso junto às agências SICOOB-PB, com a análise quantitativa das tarifas geradas pelos cartões de crédito/débito e pelos aluguéis das máquinas de aquisição (maquininha de cartão), nos últimos quatro anos (2014-2018). A pesquisa mostrou que esses meios de pagamentos eletrônicos durante esse período, refletiram de maneira bastante positiva sobre as agências, pois apesar de terem decrescido em alguns meses, devido fatores externos da economia nacional, o crescimento dos lucros se sobressaiu na maioria dos meses.

Palavras-chave: Meios de pagamentos eletrônicos. Lucratividade. SICOOB-PB.

ABSTRACT

The purpose of this research is to analyze how the rates generated by these electronic payment methods reflect on the performance of SICOOB-PB branches. The research becomes relevant because it is very important to identify factors that contribute to the growth of profits in credit unions, because as these institutions increase their financial resources, they can expand in the market and contribute to the growth of the economy. local and regional levels, giving the population greater purchasing power and increased sales of products and services. For this, a case study research was carried out with the agencies SICOOB-PB, through the collection and interpretation of quantitative data, the rates generated by credit / debit cards and the rents of the acquisition machines (card machine), in last four years (2014-2018). Research has shown that these means of electronic payments during this period reflected very positively on the agencies, because despite having decreased in some months, due to external factors of the national economy, profit growth stood out in most months.

Keywords: Electronic payment means. Profitability. SICOOB-PB.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba.

1 INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos, o progresso da tecnologia teve um grande salto, indo além da inserção da maquinaria no processo produtivo. O século XX ficou marcado pelo forte uso da microeletrônica, ao exemplo das instituições financeiras, que informatizaram todos os seus produtos e serviços, e passaram a adotar controle financeiro computadorizado, máquinas de contagem de cédulas, caixas eletrônicos, entre outros. O dinheiro passou a ser substituído por meios de pagamentos eletrônicos, tais como: cartões de crédito/débito, aplicativos *online* e máquinas de adquirências (maquininhas de cartão). Esses meios de pagamentos refletem fortemente sobre o desempenho dos bancos e das cooperativas de crédito, que são seus principais fornecedores.

As cooperativas de crédito são instituições financeiras não bancárias, supervisionadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, que proporcionam ao cliente o acesso a produtos e serviços, receber parte dos lucros e fazer parte da instituição, decidindo sobre estratégias de investimentos, de acordo com suas necessidades. Essas características atraem cada vez mais um grande número de clientes, aumentando assim, seu desempenho.

O SICOOB possui agências distribuídas em todos os estados brasileiros, entre elas, o SICOOB-PB, que vem se expandindo no estado da Paraíba e se destacando no mercado por seus produtos e serviços, principalmente, pelos meios de pagamentos eletrônicos. Diante disso, a pesquisa buscar analisar qual o impacto dos meios de pagamentos eletrônicos sobre o desempenho do SICOOB-PB.

A pesquisa ressalta teorias a respeito dos meios de pagamentos eletrônicos e seus aspectos, realiza uma breve análise do perfil das cooperativas de crédito, e dos tipos de meios de pagamentos eletrônicos ofertados pelo SICOOB, aborda também, a relação dos meios de pagamentos eletrônicos com o desempenho dos bancos e das cooperativas de crédito, ressaltada pelos autores Santos (2017) e Quadros (2017) e por fim, faz uma análise de dados apresentados durante os anos de 2014 a 2018, especificamente, dos lucros gerados pelos cartões de crédito/débito e pelas máquinas de aquisição (maquininhas de cartão).

1.2 Problematização

As cooperativas de crédito são instituições financeiras que têm um papel de grande importância no cenário econômico, pois beneficiam milhares de pessoas no país, através do microcrédito, do empreendedorismo e da geração de emprego e renda, principalmente para os pequenos empreendedores.

Grande parte dos lucros das cooperativas de crédito são resultados das tarifas originadas pelos cartões de crédito/débito e as máquinas de aquisição (maquininha de cartão), a exemplo das agências SICOOB-PB. Diante desse cenário, o presente estudo busca analisar: **Quais os impactos que os meios de pagamentos eletrônicos contribuem no desempenho das agências SICOOB-PB?**

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

- ✓ Analisar qual o impacto dos meios de pagamentos eletrônicos no desempenho das agências SICOOB-PB.

1.3.2 Objetivos Específicos

- ✓ Relacionar os resultados da pesquisa com a literatura utilizada a respeito do tema;
- ✓ Avaliar os impactos dos meios de pagamentos no desempenho nas agências SICOOB-PB;
- ✓ Apresentar os meios de pagamentos eletrônicos que são fornecidos aos cooperados/clientes das agências SICOOB-PB;
- ✓ Coletar dados que demonstrem recursos financeiros gerados pelos meios de pagamentos eletrônicos nas agências SICOOB-PB.

1.4 Justificativa

Os meios de pagamentos eletrônicos são responsáveis por parte do lucro das cooperativas de crédito, principalmente os cartões de crédito/débito e as máquinas de adquirência (maquininhas de cartão). Diante disso, a pesquisa torna-se relevante por analisar como esses meios de pagamentos refletem no desempenho das cooperativas de crédito, pois à medida que essas instituições aumentam seu desempenho contribuem para o crescimento econômico nos municípios em que estão localizadas, ao exemplo das agências SICOOB, presente em algumas cidades do Estado da Paraíba.

Os meios de pagamentos eletrônicos podem ter efeitos internos: proporcionando um grande retorno financeiro e permitindo expansão de novas agências e pode ter efeito externo: beneficiando a economia local ao permitir maior poder de compra às pessoas, abertura de novos estabelecimentos, facilidade na venda de produtos, entre outros.

No entanto, apesar da sua importância para a geração de lucro, constata-se que há uma forte carência de trabalhos que busquem investigar, como os meios de pagamentos eletrônicos, contribuem para a geração de lucros nas cooperativas de crédito. Identificaram-se apenas duas pesquisas recente realizadas: o trabalho de Quadros (2017) e Santos (2017), que analisaram de maneira geral como os meios de pagamentos eletrônicos refletem sobre as cooperativas de crédito do país.

Dessa forma, torna-se necessário um maior aprofundamento em trabalhos futuros para que realizem um levantamento mais preciso a respeito do tema, especificamente, nas cooperativas do SICOOB-PB.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Tipos de pagamentos eletrônicos

Os chamados cartões de crédito/débito ou “dinheiro de plástico”, ao longo dos anos se tornaram a principal forma de pagamento, permitindo que a compra seja realizada através do débito *online* na conta corrente, na poupança ou parceladas em um prazo de trinta dias, os cartões também proporcionam um grande nível de segurança, pois se roubado existe a alternativa de bloqueá-lo sem necessariamente perder o dinheiro.

Os bancos e as cooperativas de crédito são os maiores emissores da indústria de meios de pagamentos por cartão, sendo responsáveis:

“Pela relação com o portador do cartão de pagamento, quanto à habilitação, identificação e autorização, à liberação de limite de crédito ou saldo em conta corrente, à fixação de encargos financeiros, à cobrança de fatura e à definição de programas de benefícios” (SANTOS 2014 apud MATTOS, 2017, P.9).

Segundo Frajhof (2016), o mercado de cartões de crédito/débito é composto por quatro agentes: (1) o portador: cliente que utiliza o cartão para compras de produtos e serviços; (2) o estabelecimento: que permite suas vendas através da utilização de cartões; (3) os emissores: instituições financeiras, em sua maioria bancos e cooperativas de crédito, nos quais emitem os cartões, disponibilizando crédito ao portador e estabelecendo regras para sua utilização; (4) a bandeira: que são proprietárias das plataformas e tem responsabilidade de estabelecer regras para a indústria dos cartões de acordo com as leis do país.

A utilização do cartão de crédito/débito está relacionada com os denominados meios de aquisição ou “maquininha de cartão”, que funcionam da seguinte maneira: (1) máquinas móvel: leitoras de cartão através de *tablet* ou *smartphone*, que não emitem comprovante impresso e necessitam do uso da internet e (2) máquinas fixas ou *Point of Sale*: que utilizam uma linha telefônica, internet ou chip eletrônico. O empreendedor passa a ter um vínculo com bancos ou cooperativas de crédito, ao pagar uma taxa de aluguel para o uso dessas “maquininhas de cartão”.

Bogossian (2016) ressalta que além dos cartões de crédito/débito, os meios de pagamentos eletrônicos, podem ser: (1) transferência de crédito: pagamento com finalidade de creditar para outro beneficiário, transitado de um banco pagador para o banco beneficiário, que consiste em Transferência eletrônica disponível – TED e em Documento de crédito – DOC; (2) débito direto: que consiste em autorizar previamente o banco a debitar da conta corrente para o pagamento de contas fixas de todos os meses, como por exemplo: aluguel, seguros, contas de telefone...; (3) cartão *private label*: é um cartão de crédito vinculado a uma empresa comercial no qual só pode ser utilizado para consumo de produtos e serviços da mesma; (4) cartão Múltiplo: que um só cartão possui a função débito e crédito; (5) *e-money*: o cartão tem um valor armazenado que vai sendo debitado na medida em que o consumidor vai comprando; (6) cartão pré-pago: tem uma carga de crédito definida previamente, como por exemplo: cartão de transporte e (7) banco e pagamento móvel: nos quais instituições financeiras disponibilizam aplicativos para que seus clientes movimentem suas contas pelo aparelho celular, no qual pode realizar compras a vista ou a prazo.

Tanto os bancos quanto as cooperativas de crédito cobram tarifas pelo o uso desses meios de pagamentos eletrônicos, como: tarifas de manutenção da conta, de anuidade do cartão de crédito, de aumento de crédito emergencial, por ultrapassar limite de saque, taxas de juros do cheque especial e aluguel pelo o uso das máquinas de aquisições (maquininhas de cartão), gerando assim, um grande lucro para essas instituições financeiras.

2.2 Cooperativas de Crédito e os meios de pagamentos eletrônicos

As cooperativas de crédito disponibilizam produtos e serviços semelhantes aos das agências bancárias, porém com mais benefícios, alguns com taxas menores do que as do mercado. Nos últimos anos, a participação das cooperativas de crédito vem aumentando consideravelmente no Brasil, ao exemplo das cooperativas do SICCOOB, que possui agências distribuídas em diversos municípios brasileiros, oferecendo variados produtos e serviços, em sua maioria, cartões crédito/débito e máquinas de adquirência (maquininhas de cartão).

Essas instituições financeiras permitem que os clientes tenham acesso ao microcrédito, empréstimos, financiamentos, consórcios e diversos meios de pagamentos eletrônicos, fazendo com que pequenos empreendedores consigam expandir suas empresas, através dos cartões de crédito/débito que aumentam seu poder de compra e através das máquinas de adquirência (maquininhas de cartão) que permitem aumentar suas vendas.

O SICCOOB disponibiliza além de cartão de crédito/débito, vários meios de pagamentos eletrônicos, como: (1) Operação *Open Banking* ou denominada de Interface de Programação de Aplicações, que permite que os cooperados/clientes acessem extrato e saldo da conta corrente, poupança e efetuar investimentos; (2) Conta Digital denominado de *Yoou*, que oferece transferências, saques, depósitos, pagamentos de títulos, convênios pelo celular e também disponibiliza um cartão de débito da bandeira Cabal, e para os que não são associados à cooperativa, o aplicativo permite que o consumidor envie pelo celular fotos de seus documentos, sem necessariamente ter que ir a cooperativa (3); SICCOOB mapas que permite que os cooperados/clientes capturem as coordenadas geodésicas financiadas de um empreendimento; (4) SICCOOB minhas finanças permite o controle de recebimentos e pagamentos, comprovantes e simulação de transações do valor década parcela, juros e valor total; (5) SICCOOBcard Mobile que permite a consulta e pagamentos de faturas, controle de gastos em tempo real, consulta de limite e por ser um cartão virtual permite mais segurança para compras online; (6) APP Revista SICCOOB que oferece informações atualizadas sobre economia, planejamento financeiro e investimentos e (7) em agosto de 2017 o SICCOOB passou a disponibilizar o CARTÃO BNDES SICCOOB AGRO com a bandeira Cabal para produtores rurais pessoa física, que permite o apoio financeiro para custeio de safras, aquisições de materiais agrícolas, contratação de serviços, entre outros.

Os cartões de crédito/débito são voltados para compra de produtos e serviços do seu possuidor. Já o meio de pagamento por adquirência, é utilizado por empreendedores em seus estabelecimentos, para que seus consumidores adquiram produtos e serviços através do uso do cartão.

O SICCOOB disponibiliza para seus clientes a “maquininha de cartão” denominada Soluções Integradas de pagamento- SIPAG, que o cliente paga uma taxa de aluguel por sua utilização. Esse meio de pagamento possui vários benefícios, entre eles: (1) não ter que se preocupar com inadimplência por ter garantia em receber as vendas nos cartões de crédito e débito; (2) vender a prazo e receber à vista; (3) antecipação de recebíveis; (4) extrato detalhado das vendas; (5) aceitação das bandeiras disponíveis no mercado.

2.3 A relação dos meios de pagamentos eletrônicos sobre o desempenho dos bancos e das cooperativas de crédito.

As cooperativas de crédito vêm se expandindo cada vez mais no mercado nacional, pois é crescente o número de clientes que se tornam associados dessas instituições. As cooperativas de crédito além de oferecer menores taxas de serviço, permitem a participação dos cooperados nos lucros.

As cooperativas de crédito atualmente são um grande fator para o desenvolvimento regional, pois além de ofertar produtos e serviços financeiros, proporcionam taxas de crédito com menores juros, fazendo com que seus associados aumentem sua participação no mercado e possam melhorar sua qualidade de vida.

“As cooperativas de crédito se tornam mais atraentes e vantajosas frentes aos bancos, pelo fato das mesmas serem instituições que usufruem de uma menor carga tributária e são instituições sem fins lucrativos, assim podem oferecer soluções financeiras com um maior nível de rentabilidade em relação às outras instituições financeiras do mercado, principalmente em momentos de crise onde ocorre uma restrição do crédito” (SANTOS, 2017, P.17).

Para utilizar os meios de pagamentos eletrônicos cobram-se diversas tarifas, criando um vínculo entre o cliente e a instituição financeira, assim, os cartões de crédito/débito e as máquinas de adquirência (maquininhas de cartão), contribuem tanto para geração de lucro dos bancos e das cooperativas de crédito, quanto para o aumento do consumo e a movimentação da economia.

Apesar do surgimento dos aplicativos *online*, os cartões de crédito/débito são os meios de pagamentos mais utilizados, e que abriu as portas para o mercado de máquinas de adquirência (maquininhas de cartão), pois são através delas que a transação financeira pelo cartão é realizada. Com isso, há uma geração de lucro em dobro para as instituições financeiras, tanto pelas tarifas pagas pelo uso do cartão quanto pelo uso do aluguel dessas máquinas.

As taxas cobradas pelo uso dos meios de pagamentos eletrônicos podem ser: fixas: com a contratação e pagamento de valores, independente da plena utilização do cartão de crédito/débito, e podem ser avulsas: com pagamentos sempre que utilizar-se serviços adicionais do que foi contratado. Em relação aos meios de adquirências ou “maquininhas de cartão” o pagamento ocorre de maneira mensal em forma de aluguel, pelo uso da máquina e do serviço prestado.

Segundo Santos (2017), o fornecimento dos diversos meios de pagamentos eletrônicos é uma estratégia bem sucedida para geração de lucro, pois os valores pagos das tarifas dos cartões de crédito/débito proporcionaram no ano de 2008, um lucro de 72,4%. No ano de 2015 houve uma diminuição na geração do lucro, devido a fatores externos da economia, como crises financeiras, porém no ano de 2016 o lucro voltou a crescer sendo responsável por 90,4% do lucro dos bancos e das cooperativas de crédito do país.

As cooperativas de crédito além dos consórcios, empréstimos e financiamentos obtêm sua rentabilidade através das tarifas sobre os meios de pagamentos eletrônicos. Em 2017, uma das maiores cooperativas de crédito do país, o Sistema de Crédito Cooperativo – SICRED teve um lucro de R\$ 1,56 bilhão, no qual R\$ 619,4 milhões foram originados das tarifas cobradas por tarifas do uso dos serviços de cartões de crédito/débito e pelo aluguel de máquinas de adquirência (QUADROS, 2017).

De acordo com Santos (2017), o SICOOB somando todas suas agências no ano de 2017, teve um lucro de R\$ 2,323 bilhões gerados pelas taxas dos cartões de crédito/débito e aluguéis das máquinas de adquirência (maquininhas de cartão), com um

aumento de 5,5 % em relação ao ano de 2016. No ano de 2018, o total de suas agências gerou um faturamento de R\$ 29,9 bilhões, devido um crescimento de 193.340 novos empreendedores que se associaram ao SICOOB e passaram a pagar o aluguel das “máquinas de cartão” gerando um saldo de R\$ 54,6 bilhões.

A Associação de Empresas Brasileiras de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS) (2018) ressalta que os cartões de créditos/débito são um dos principais meios pagamentos eletrônicos utilizados pelos brasileiros, nos quais no ano de 2018 geraram lucro de R\$ 2,3 milhões entre os bancos e as cooperativas de crédito do Brasil, superando em 15,7% do valor total do ano de 2017.

3 METODOLOGIA

A pesquisa adota aspectos qualitativos e quantitativos. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva como o objetivo de informar sobre comportamento de um determinado fenômeno e também como pesquisa exploratória, proporcionando um melhor entendimento sobre o problema (GIL, 2008).

Quanto aos procedimentos técnicos, foi realizada uma breve pesquisa bibliográfica a respeito do tema, seguida de uma pesquisa de estudo de caso nas agências SICOOB-PB, através da coleta de dados e uma análise comparativa do desempenho gerado pelos cartões de crédito/débito e as máquinas de adquirência (maquininha de cartão), no período de 2014 a 2018.

Atualmente, o SICOOB é a quinta maior instituição financeira do país, integrando o Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB, que tem como objetivo diminuir as desigualdades sociais fornecendo o acesso de produtos e serviços financeiros a população, através de ideais de cooperativismo (SICOOB, 2018).

O estado da Paraíba possui 20 cooperativas de crédito SICOOB-PB, distribuídas nas cidades de Campina Grande, Cajazeiras, Esperança, João Pessoa, Monteiro, Ouro Velho, Patos, Prata, Queimadas, Sumé, Taperoá e Teixeira.

Os dados utilizados para a pesquisa basearam-se no cadastro mais recente do SICOOB-PB, que possui um universo de 20 cooperativas de crédito distribuídas no Estado da Paraíba. Assim, delimitou-se uma amostra de 06 unidades que corresponde a 30% (33,3%), pois apenas nestas obteve-se a disponibilidade em conceder dados quantitativos para a pesquisa. Conforme, demonstra a TAB.1.

TABELA 1 – Unidades analisadas do SICOOB-PB

Cidades	Quantidade de Agências
Campina Grande	0#
Esperança	01
João Pessoa	01
Patos	01
Total	06

Fonte: SICOOB-PB, 2019.

A coleta de dados compreende analisar os lucros gerados nos últimos quatro anos (2014-2018), pelas tarifas dos cartões de crédito/débito e os aluguéis das máquinas de adquirência (maquininha de cartão), que são os principais meios de pagamentos eletrônicos ofertados pelas agências SICOOB-PB.

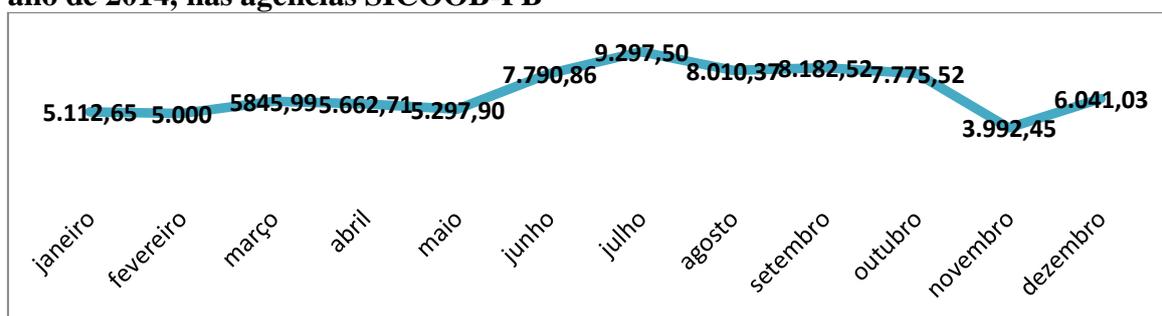
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados coletados correspondem, ao lucro gerado pelas tarifas dos cartões de crédito/débito, totalizado das seis agências SICOOB-PB.

As agências analisadas começaram a ofertar cartões de crédito/débito a partir do ano de 2014. O GRAF.1 demonstra que as tarifas originadas pelos cartões de crédito/débito, geraram um resultado bastante positivo sobre o lucro das agências SICOOB-PB, durante o ano de 2014, com um forte aumento nos meses de junho e julho, período que há maior movimentação financeira na economia local, devido aos festejos juninos.

Como ressalta Aleixo et al. (2015), os clientes são atraídos pela comodidade e facilidade do consumo que os cartões de crédito/débito proporcionam, criando cada vez mais um vínculo financeiro com os bancos e cooperativas de crédito, resultando em um grande retorno financeiro para as instituições.

GRÁFICO 1 – Desempenho gerado pelas tarifas de cartões de crédito/débito, no ano de 2014, nas agências SICOOB-PB

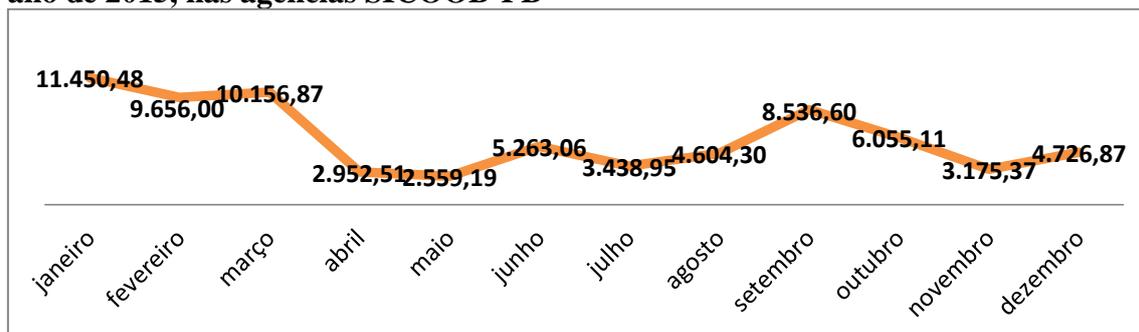


Fonte: SICOOB-PB, adaptado pela autora.

Segundo Santos (2017), desde o ano de 2008 os lucros gerados pelas tarifas de cartões de crédito/débito aos bancos e as cooperativas de crédito foram crescentes, com uma diminuição a partir do ano de 2015 devido a fatores externos, como crises financeiras do mercado nacional.

O GRAF.2 demonstra, que os lucros gerados pelos cartões de crédito/débito nas agências SICOOB-PB no ano de 2015, também foram decrescentes, retomando seu crescimento nos quatro últimos meses do ano. Comparando-se com o ano anterior, houve uma queda moderada no lucro gerado por esses produtos, que pode ter sido reflexo de fatores externos da economia.

GRÁFICO 2 – Desempenho gerado pelas tarifas de cartões de crédito/débito, no ano de 2015, nas agências SICOOB-PB

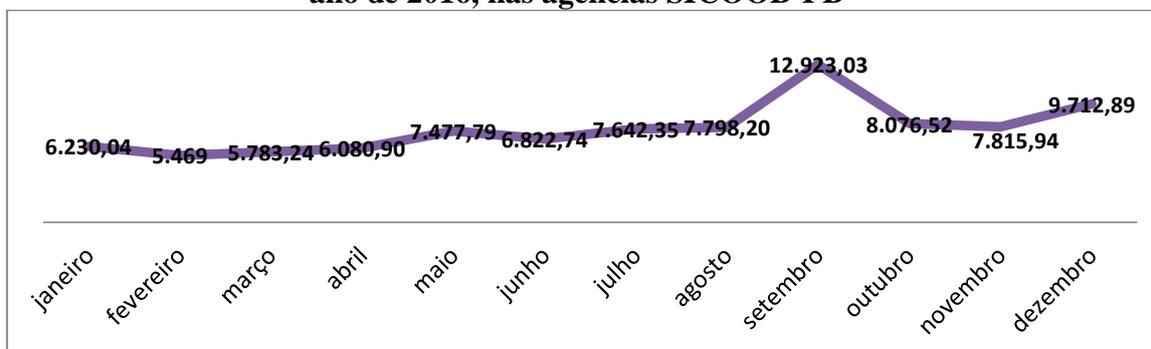


Fonte: SICOOB-PB, adaptado pela autora.

Segundo Santos (2017), os lucros gerados pelas tarifas de cartões de crédito/débito retomaram seu crescimento no ano de 2016, gerando um lucro de 90,4%, para os bancos e as cooperativas de crédito nacionais.

O GRAF.3 mostra que as agências SICOOB-PB, no ano de 2016 foram uma das cooperativas de crédito do país, que aumentaram consideravelmente seu lucro através das tarifas geradas pelos cartões de crédito/débito, com um crescimento maior do que os dois anos anteriores.

GRÁFICO 3 – Desempenho gerado pelas tarifas de cartões de crédito/débito, no ano de 2016, nas agências SICOOB-PB

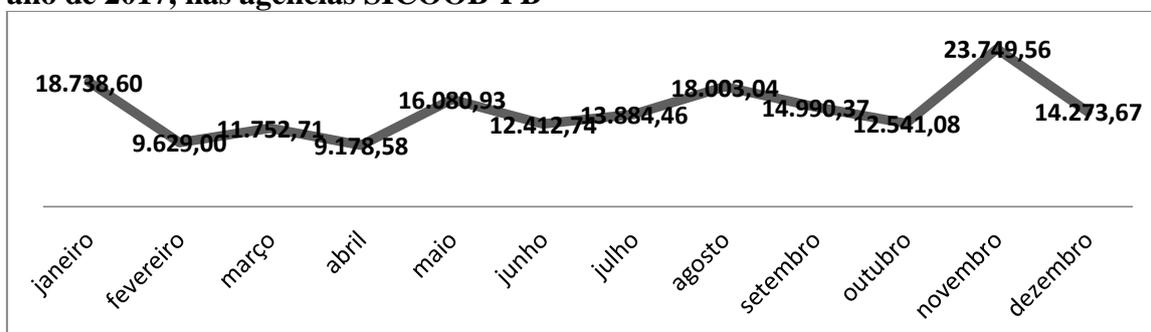


Fonte: SICOOB-PB, adaptado pela autora.

O GRAF. 4 demonstra que no ano de 2017 nas agências SICOOB-PB o nível do lucro continuou crescente, com valores bastante expressivos se comparado aos anos anteriores. Esse foi um período marcado por maior número de clientes que passaram a adquirir cartões de crédito/débito nas agências analisadas.

Segundo Santos (2017), ano de 2017 foi um período que todas as agências do SICOOB tiveram um forte crescimento no seu lucro, devido às tarifas dos cartões de crédito/débito e as máquinas de aquisição, totalizando um lucro anual de R\$ 2,323 bilhões.

GRÁFICO 4 – Desempenho gerado pelas tarifas de cartões de crédito/débito, no ano de 2017, nas agências SICOOB-PB

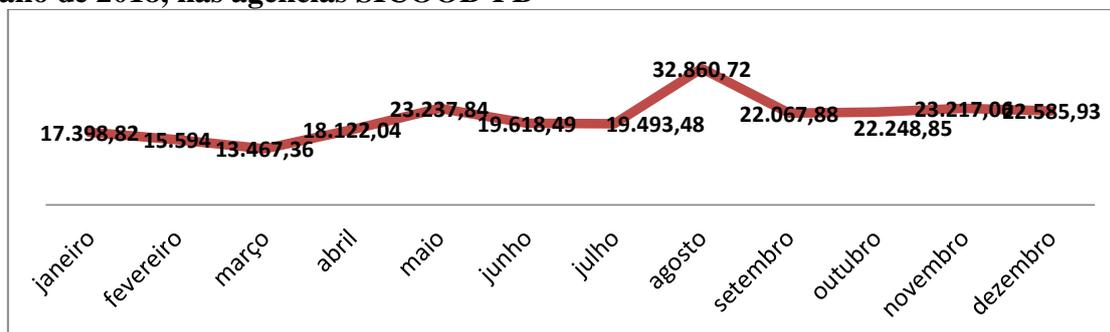


Fonte: SICOOB-PB, adaptado pela autora.

Observa-se que nas agências SICOOB-PB, ao longo dos anos as tarifas pagas pelos cartões e crédito/débito refletiram de maneira positiva, pois os níveis de lucros se mantiveram em crescimento. E apesar, de relativamente ter decrescido nos primeiros meses do ano de 2018, o crescimento se sobressaiu na maioria dos meses.

A ABECS (2018) afirma que durante esse período, os meios de pagamentos eletrônicos foram responsáveis por geral um lucro total de R\$ 2,3 milhões aos bancos e cooperativas de país.

GRÁFICO 5 – Desempenho gerado pelas tarifas de cartões de crédito/débito, no ano de 2018, nas agências SICOOB-PB



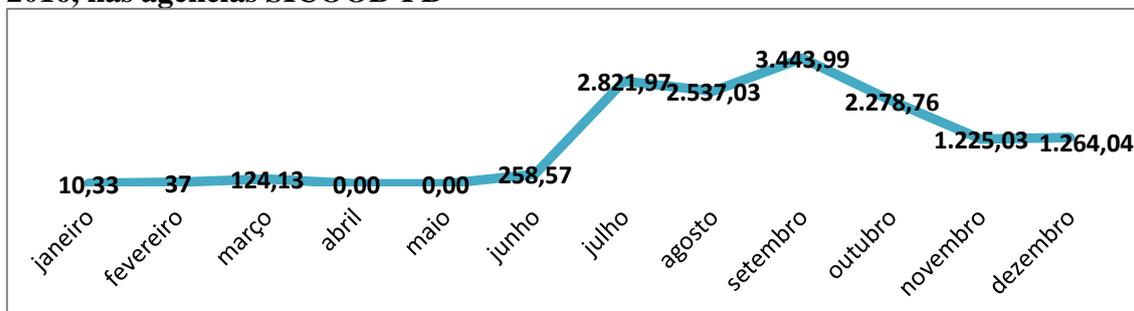
Fonte: SICOOB-PB, adaptado pela autora.

No que diz respeito aos meios de aquisição, Quadros (2017) considera que esses meios de pagamentos, também são responsáveis pela geração de um alto nível de lucro para os bancos e as cooperativas de crédito, que passaram a disponibiliza-los para diversos empreendedores.

Santos (2017), afirma que a partir do ano de 2016 os meios de aquisição (maquininha de cartão) passaram a ter grande representatividade no mercado e as instituições financeiras começaram a investir fortemente nesses meios, ao exemplo do SICOOB que passou a ofertar em todas suas agências as “maquininhas de cartão” denominadas SIPAG.

No ano de 2016, para as agências SICOOB-PB, os meios de aquisição (maquininhas de cartão) se tornaram mais um fator para geração de lucro, que foi bem aceito pela economia local com uma grande demanda de clientes, gerando um lucro bastante expressivo no segundo semestre do ano de 2016.

GRÁFICO 6 – Desempenho gerado pelo meio de aquisição – SIPAG, no ano de 2016, nas agências SICOOB-PB

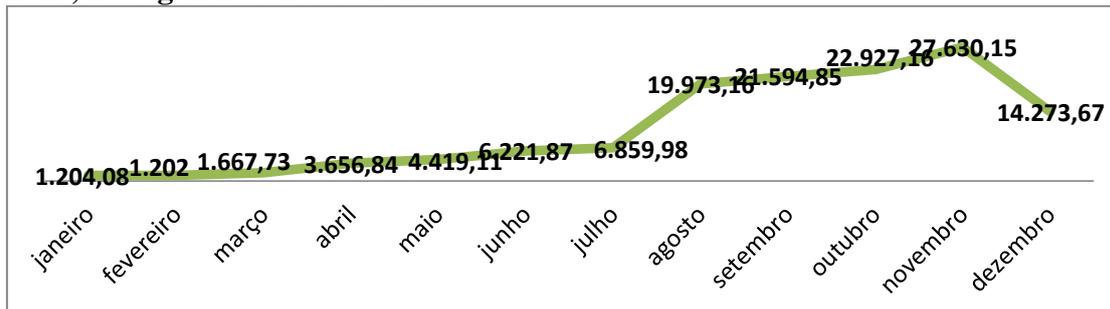


Fonte: SICOOB-PB, adaptado pela autora.

No ano de 2017, nas agências SICOOB-PB a partir do segundo semestre houve um crescimento na demanda de clientes que passaram a adquirir as máquinas de cartão SIPAG, gerando um grande salto nos níveis de lucros. Conforme o GRAF.7.

De acordo com Santos (2017), durante o ano de 2017, houve um lucro de 54,6 bilhões, totalizado entre todas as agências SICOOB, devido um aumento de 193.340 que passaram a adquirir as “maquininhas de cartão” SIPAG em todo o Brasil.

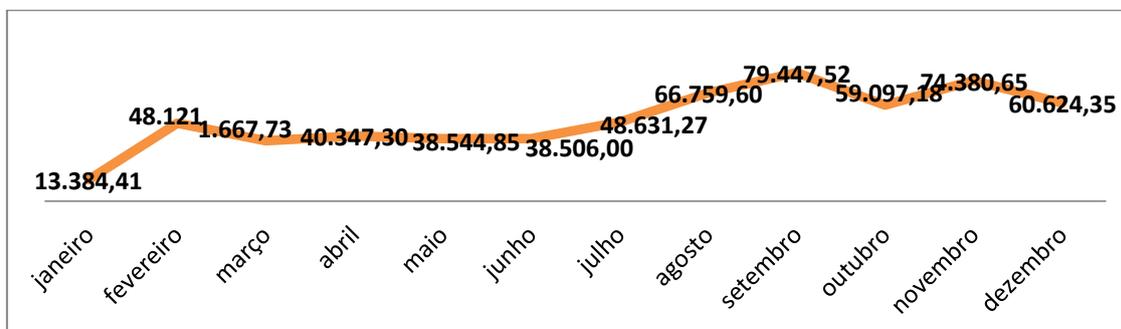
GRÁFICO 7 – Desempenho gerado pelo meio de adquirência – SIPAG, no ano de 2017, nas agências SICOOB-PB



Fonte: SICOOB-PB, adaptado pela autora.

No ano de 2018, nas agências SICOOB-PB o lucro gerado pela “maquininha de cartão” foi bastante positivo com números superiores aos dos anos anteriores. Observa-se assim, que esse meio de pagamento refletiu de maneira bastante satisfatória. Conforme o GRAF. 8.

GRÁFICO 8 – Desempenho gerado pelo meio de adquirência – SIPAG, no ano de 2018, nas agências SICOOB-PB



Fonte: SICOOB-PB, adaptado pela autora.

Através da análise podemos observar que os cartões de crédito/débito e as máquinas de adquirência são de grande importância para a geração de lucro das agências SICOOB-PB, pois ao longo dos últimos quatro anos vêm mostrando aumento bastante significativo, principalmente os meios de adquirências, que desde o ano de 2016 vem crescendo bastante de maneira positiva.

5 CONCLUSÃO

Com base na literatura consultada, observa-se que os meios de pagamentos eletrônicos vêm contribuindo fortemente para a geração de lucro nos bancos e nas cooperativas de crédito nacionais. Apesar do desenvolvimento de diversos meios de pagamentos por aplicativos *online*, os cartões de crédito/débito ainda são os mais utilizados.

É crescente o número de pessoas que pagam tarifas mensais ou anuais pelos serviços prestados pelos cartões. Os meios de adquirência também são responsáveis por gerar lucro às instituições financeiras, pois é através deles que são realizadas as transações pelos cartões, dessa forma os empreendimentos estão condicionados a pagar um aluguel mensal pela utilização do produto (máquina) e do serviço prestado.

A partir da análise dos dados obtidos, o estudo permitiu compreender que as tarifas oriundas dos cartões de crédito/débito e dos aluguéis das máquinas de adquirência (maquininha de cartão) refletem de maneira bastante positiva sobre as agências SICOOB-PB, sendo de grande importância que invistam cada vez mais na oferta desses meios de pagamentos, pois ao longo dos últimos quatro anos (2014-2018) geraram valores bastante expressivos.

Ao proporcionar um melhor desempenho financeiro às cooperativas de crédito, esses meios de pagamentos eletrônicos podem contribuir para a expansão das cooperativas de crédito no mercado e promover o crescimento econômico local.

É de grande importância analisar fatores que contribuem para o desenvolvimento das cooperativas de crédito. Os resultados encontrados na pesquisa podem servir como orientação para os gestores das agências SICOOB-PB, principalmente em relação aos lucros gerados pelos meios de pagamentos eletrônicos.

A pesquisa possui limitações, pois a maioria dos trabalhos acadêmicos não possuem dados específicos do setor, e estudos relacionados às cooperativas de crédito que estão localizadas no estado da Paraíba são bastante escassos, especificamente sobre o SICOOB-PB.

Identificaram-se apenas duas pesquisas recente realizadas: o trabalho de Quadros (2017) e Santos (2017), que ressaltam a respeito das cooperativas de crédito nacionais, sendo de grande importância que trabalhos futuros realizem um levantamento mais preciso a respeito do tema.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS DE CARTÕES DE CRÉDITO E SERVIÇOS – ABECS. Disponível em: < <https://www.abecs.org.br/revista-abecs>> Acesso em 24 abr. 2019.

ALEIXO, Duarte A; OLIVEIRA, Nilza D. A.; Sato, Suzenir A. S. ; BELETE, Nicolas. A. S.; LIMBERGER, Romulo. A. O cooperativismo de crédito: estratégias de fidelização dos cooperados para sustentação do negócio rural. **in:** xxxv encontro nacional de engenharia de produção - perspectivas globais para a engenharia de produção, 2015.

BANCO CENTRAL DO BRASIL – BACEN. **Relatório Inflação 2017**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/conteudo/relatorioinflacao/EstudosEspeciais/Participacao_cooperativas_mercado_credito.pdf> Acesso em 24 abr. 2019.

BOGOSSIAN, Paula. **Os Dois Lados da Indústria de Cartões: Uma Análise Concorrencial**. 2016. (Monografia)- Graduação em Economia, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: < http://bdm.unb.br/bitstream/10483/13487/1/2016_PaulaBogossian.pdf> Acesso em: 24 abr. 2019.

BONATTO, Alexsandro Rebello. **Gestão do risco de crédito – uma abordagem segundo a teoria da informação assimétrica.** (Monografia) – Graduação em Economia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22592/000384081pdf?sequence=1>.

Acesso em: 12 dez. 2018.

FRAJHOF, NICOLAS Z. **Mercado de dois lados: o mercado de cartões de pagamento no Brasil.** 2016. (Monografia) – Graduação em Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível: <http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/Nicolas_Frajhof.pdf> Acesso em: 20 dez. 2018.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa.** Social. 6^o ed. São Paulo; Atlas, 2008.

HERNANDEZ Perez, A.; BRUSCHI, Claudia. **A indústria de meios de pagamento: movimentos recentes.** São Paulo: INSPER, 2018. Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2018/09/industria-meios-pagamento-brasil-movimentos-recentes.pdf>> Acesso em: 25 set. 2019.

MATTOS, Marco A. B. B. de. **A verticalização e exclusividade dos arranjos de meios de pagamento brasileiros.** 2017. (monografia) – Graduação em Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em : <<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/4621/1/Monografia%20-%20Marco%20Antonio%20Bandeira%20Borges%20de%20Mattos%20%28Revisa.pdf>> Acesso em: 05 jan. 2019.

QUADROS, Jociléia. **O impacto das tarifas bancárias para os clientes das instituições financeiras de cooperativas de crédito e bancos comerciais de Rolim de Moura – RO.** 2017. (Monografia) – Graduação em Ciências Contábeis, Fundação Universidade Federal de Rondônia. Disponível: <<http://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/1770/1/JOCIL%C3%89IA%20QUADROS.pdf>> Acesso em: 30 set. 2019.

SANTOS, Maxsuel F. **Cooperativas de crédito e sua influência na economia regional: um estudo de caso sobre a SICOOB Sertão-BA.** 2017. (Monografia) – Graduação em Economia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/24513/1/TCC%20-%20Maxsuel%20Fernandes%20.pdf>> Acesso em: 26 set. 2019.

SILVESTRO, Géssica. **Análise da evolução e do desempenho econômico e financeiro de uma cooperativa de crédito do RS.** 2011. (Monografia) – Graduação Ciências Contábeis, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2011. Disponível em:

<<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1456/TCC%20Gessica%20Silvestro.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 23 abr. 2019.

SISTEMA DE COOPERATIVA DE CRÉDITO NO BRASIL - SICOOB. **Revista 2018.** Disponível em<<http://www.sicoob.com.br/o-sicoob/imprensa/publicacoes/revistas>> Acesso em 19 abr. 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado saúde e perseverança para chegar até aqui, depois de tantas dificuldades que enfrentei, e de ter desistido várias vezes de concluir meu curso, após o meu acidente e cirurgia da minha filha.

A minha mãe e minha família que sempre me apoiaram e me ajudaram para que eu concluísse o meu curso, em especial a Ana Carla que me ajudou e me deu muito incentivo para que não desistisse de concluir a graduação.

Ao meu orientador Mamadou Dieng pelo suporte, pelas suas correções e incentivo. E a todos que direta e indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.